



Fotografia: Artur Leão

Residência une formação acadêmica e benefícios ao público

Integrando diferentes áreas profissionais da Saúde e priorizando a qualificação da assistência ao paciente e a melhoria das rotinas de atendimento, os Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional em Saúde da UFPel primam pela permanente atualização técnica e científica, cumprindo a dupla finalidade de proporcionar o aprendizado e o bem-estar dos pacientes do SUS.

CENTRAIS

AMPLIAM-SE OS DEBATES
SOBRE A CONSTITUINTE

PÁG2

UNIVERSIDADE APOIA A
AGRICULTURA FAMILIAR

PÁG5

O ANGLO DESCRITO
EM MEMORIAL

CONTRACAPA

PALAVRA DA GESTÃO

Esta não é a primeira vez que a UFPel busca fazer uma Constituinte Universitária. Também é correto dizer que em outras épocas falávamos em Estatuinte. Hoje compreendemos a importância de a universidade, para além de reformar seu Estatuto e seu Regimento, ter um Projeto Pedagógico discutido e incorporado por sua comunidade. Uma Constituinte deve ser feita à luz de um Projeto Pedagógico de Universidade, tendo como referência um projeto que se pensa para o presente e para o futuro, tomando como base seu passado e o contexto das modificações culturais, científicas, sociais, políticas e econômicas por que passam as sociedades brasileira e mundial.

Há um ano, em 29 de julho de 2013, apresentamos ao Conselho Universitário uma proposta de Constituinte Universitária a fim de a Universidade repensar e rearticular seu projeto de instituição científica e acadêmica. Lá mostrávamos nosso entendimento de que é função de uma universidade pública contribuir para uma sociedade melhor e mais justa. Mas, para que possamos cumprir esse objetivo, ele deve ser o desejo de toda a comunidade, deve ser um objetivo institucional e a Universidade deve se preparar, se reorganizar para dar conta dele em todas as suas áreas de atuação, seja no ensino, formando profissionais e pesquisadores, na pesquisa, produzindo conhecimento, tecnologia e inovação, ou na extensão, comunicando esse conhecimento com a sociedade. Essa é a tarefa que propomos à UFPel: repensar seu presente e programar seu futuro.

A reestruturação produtiva, a globalização e as inovações tecnológicas constituem uma sociedade do trabalho cada vez mais relacionada com o conhecimento em todas as suas formas. A Universidade deve estar atenta a essa realidade, aos desafios dos novos tempos. Enquanto isso, a possibilidade de uma democratização do conhecimento torna-se provável e possível. A democratização do conhecimento deve ser perseguido pela UFPel em uma sociedade com profundas desigualdades.

Cabe à universidade pública so-

mar-se a um projeto científico e social comprometido com um desenvolvimento abrangente, economicamente mais justo, politicamente democrático e cientificamente inclusivo, formando profissionais, produzindo conhecimentos e se comunicando diretamente com a sociedade através de projetos e de seus profissionais e estudantes.

Para que a UFPel atenda os desafios contemporâneos, é fundamental uma profunda mudança no seu Estatuto e no seu Regimento, que cumprem 45 anos sem nenhuma alteração significativa, bem como em seu Projeto Pedagógico, que tem exatos 20 anos. A UFPel não é mais o que era. Hoje somos uma grande universidade, com 92 cursos de graduação, com 47 cursos de pós-graduação, com dois mil e setecentos servidores públicos e quase dez mil trabalhadores indiretos, com 17 mil estudantes que vêm de diferentes partes do país e do exterior. Hoje

a UFPel tem vários sotaques, fala várias línguas e se comunica com todo o mundo.

Para ter êxito nesse processo, a Constituinte deve ser orientada por discussões amplas e participativas, mas sem perder a objetividade que deve ter um processo legislativo instituidor das regras e normas de uma universidade. Também é fundamental o compromisso institucional com o processo participativo. Como dizia o documento apresentado ao CONSUN há um ano, “O compromisso da gestão da Universidade, dos conselheiros dos órgãos colegiados,

dos dirigentes de todas as unidades e das entidades de classe – ASUFPel, DCE e ADUFPel, será imprescindível para que a Universidade possa ter um novo ordenamento de poder, mais democrático e participativo, que a coloque na posição que deve estar uma universidade pública, gratuita e com qualidade.” É hora de reafirmar esse compromisso!

“Cabe à universidade pública somar-se a um projeto científico e social comprometido com um desenvolvimento abrangente, economicamente mais justo, politicamente democrático e cientificamente inclusivo, formando profissionais, produzindo conhecimentos e se comunicando diretamente com a sociedade através de projetos e de seus profissionais e estudantes.”

Prof. Mauro Augusto Burkert Del Pino

Reitor da UFPel

Ampliam-se debates sobre a Constituinte Universitária

Os debates sobre a Constituinte Universitária estão se ampliando em toda a Universidade. O processo é fundamental para que a Instituição tome pé acerca do grande trabalho que se avizinha e sobre tudo que ele significará para a UFPel, em termos de definições sobre a Universidade desejada.

Assim, não só a Administração Superior, bem como as entidades representativas dos três segmentos e unidades acadêmicas promovem discussões sobre o tema, que é pauta constante no maior fórum de debates da Instituição, o Conselho Universitário (Consun).

Desta forma, o Conselho voltou a debater a Constituinte, em maio, com a apresentação de propostas de metodologias. Durante as reuniões foram discutidas as propostas e definidos os temas mais polêmicos na construção da Constituinte.

Resultado de todo este esforço da comunidade, surgiu uma proposta, a ser apresentada ao Conselho Universitário, que pode ser considerada como de consenso.

Integrantes da comissão que elaborou esta proposta de metodologia visitaram a Asufpel e a Adufpel, com o objetivo de apresentar o texto. Há a intenção de discutir também a proposta com o Diretório Central de Estudantes (DCE).

O documento que regulamenta o processo de elaboração do Projeto Pedagógico Institucional, do Estatuto e do Regimento Geral da UFPel, foi construído a partir das propostas apresentadas ao Conselho Universitário pela Gestão e pelos professores Sidney Gonçalves Vieira, do ICH, e Ricardo Fiegenbaum, do CLC.

Nas duas visitas realizadas, o grupo anotou sugestões e tentou dirimir as dúvidas dos representantes das entidades. “A ideia, nesse momento, é divulgar a proposta, ampliando as discussões, a fim que o CONSUN possa deliberar na próxima reunião”, observou a assessora da reitoria, Lorena Almeida Gill.

A administração da UFPel pretende definir a metodologia a ser utilizada no processo constituinte na reunião do Conselho Universitário, que se realizará ainda em julho. A proposta de consenso já foi enviada a todos os membros do órgão para que eles possam promover, com antecedência, as discussões nas unidades.

Para o reitor Mauro Del Pino, presidente do Conselho Universitário, é uma satisfação poder debater o tema, que é uma antiga reivindicação da comunidade e um compromisso da atual gestão. “A Universidade está com esta tarefa de se rediscutir, de se reorganizar para o Século 21. Temos de ouvir a

comunidade, inclusive a externa, para que a Instituição possa atender, de forma plena, as necessidades sociais”, disse o reitor durante reunião do Consun.

Mauro Del Pino enfatizou que, em todas as suas ações, a atual administração da UFPel vem procurando envolver a comunidade e destacar o compromisso para com a sociedade como um todo, rumo a uma gestão democrática, plural e transparente. “Nas cerimônias de acolhimento de mais de 300 novos servidores, tenho conclamado todos a participar”, observou.

“Precisamos debater esse processo como Constituinte, como forma de discutirmos e aprovarmos um novo Projeto Pedagógico Institucional. Não achamos adequado discutirmos o estatuto da Universidade em cima de um projeto pedagógico defasado”, opinou o reitor.

Seminários preparam debates

Dois seminários promovidos pela Administração Superior, no dia 5 de junho, buscaram apresentar a provável estrutura dos futuros documentos legais da Universidade, que serão construídos com a participação de toda a comunidade universitária, dentro do processo denominado Constituinte. O primeiro evento, direcionado ao público do campus Capão do Leão, foi realizado ao meio-dia, no Salão Nobre da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (Faem), e o segundo, às 17h, voltado para as unidades da cidade, teve por local o auditório do IF Sul.

Denominados “O que é Constituinte Universitária”, os dois seminários foram preparatórios aos debates que estão sendo travados na Universidade por solicitação do Conselho Universitário e por sugestão lançada em assembleia da Associação dos Docentes da UFPel (Adufpel).

Ciclo

No dia 13 de junho, a UFPel deu início ao Ciclo de Debates sobre a Constituinte Universitária. O primeiro debate da rodada ocorreu no auditório da Faculdade de Direito e teve como tema “Universidade e Sociedade na Contemporaneidade”, contando com a participação dos professores Marlene Ribeiro e Alceu Ferraro, da UFRGS, e Helder Molina, da UERJ.

Já no dia 16 de junho, no auditório da Faculdade de Direito, ocorreu o segundo encontro do Ciclo de Debates sobre a Constituinte Universitária com o tema O Perfil do Egresso e a Concepção de Formação Acadêmica com a participação da professora Maria Isabel Cunha da Unisinos.



45 anos
UFPel
VOCÊ FAZ PARTE DESSA HISTÓRIA

Universidade Federal de Pelotas

Reitoria: Rua Gomes Carneiro, 01 – Centro
CEP 96010-610 – Pelotas, RS – Brasil

Reitor: Mauro Augusto Burkert Del Pino Vice-Reitora: Denise Gigante Chefe de Gabinete: Margarete Marques Pró-Reitor de Graduação: Álvaro Hypólito Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Luciano Agostini Pró-Reitora de Extensão e Cultura: Denise Bussoletti Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Luiz Osório Rocha dos Santos Pró-Reitor Administrativo: Antônio Carlos Cleff Pró-Reitor Adjunto de Infraestrutura: Gilson Porciúncula Pró-Reitora de Assuntos Estudantis: Ediane Acunha Pró-Reitor de Gestão de Recursos Humanos: Sérgio Wotter

Jornal da UFPel

Publicação mensal da Coordenação de Comunicação Social – Universidade Federal de Pelotas

Coordenação: Silvana Moreira Redação e Edição: Miro Weirich, Sérgio Yunes, Silvana Moreira e Thiago Bergmann Projeto Gráfico: Eduardo Silveira e Leonardo Furtado Diagramação: Leonardo Furtado Publicidade: Márcia Marangon Fotos: Kátia Helena Dias e arquivo CCS Secretaria: Fernanda Egues e Lúcia Costa Estagiária Design Gráfico: Laura Alves Estagiário Design Digital: Rodolfo Hoppe Estagiária Jornalismo: Isabela Nogueira Bolsista Fotografia: Regis Dutra Bolsista Design Gráfico: Thaís Reichow

Telefone: (53) 3921.1275 E-mail: ccs@ufpel.edu.br Site: www.ufpel.edu.br Impressão e Tiragem: Gráfica Coli – Santa Rosa, RS – 5.000 exemplares

Incessante reconstrução

Não param as ações de infraestrutura que estão reconfigurando a UFPel

A Administração Superior da UFPel prossegue intensamente com as ações de infraestrutura que visam oferecer à comunidade universitária as melhores

condições possíveis de trabalho e de estudo. As intervenções ocorrem nas mais diversas áreas e unidades, tanto acadêmicas quanto administrativas. Confira nesta pági-

na e na seguinte mais algumas destas atividades. Veja a íntegra das ações na página da UFPel, em <http://ccs2.ufpel.edu.br/wp/tag/estamos-reconstruindo-a-ufpel/>.

Contrato destinará R\$ 2,28 milhões para bibliotecas

Contrato assinado no dia 13 de junho pelo Reitor da UFPel, Mauro Del Pino, pelo pró-reitor de Graduação, Álvaro Hypolito, e pela coordenadora de Biblio-tecas, Daiane Schramm, garantiu a destinação de R\$ 2,28 milhões para a aquisição de títulos nacionais comerciais e não comerciais para as bibliotecas da universidade.

O acordo firmado faz da RDP Distribuidora de Livros Ltda. a fornecedora oficial de material bibliográfico da instituição. A licitação foi realizada ainda em 2013 e somente agora, após os trâmites burocráticos, entra em vigor.

O valor destinado para a compra dos novos livros foi decidido através do edital PROEQUIP do último ano, voltado para a re-

estruturação dos cursos de graduação. Este recurso para a bibliografia atenderá cerca de 40 cursos. “Isso é fundamental para a qualificação dos cursos”, afirma o pró-reitor de Graduação.

De acordo com a Coordenação de Bibliotecas (CBib), os primeiros pedidos de livros e periódicos já serão realizados nesta sexta. O prazo dado, pelo contrato, para a chegada das obras é de 30 dias. Como não serão usados todos os recursos de uma vez só, é possível que novas obras possam ser incluídas no decorrer do contrato, sem a necessidade de realização de nova licitação.

A assinatura deste contrato vem complementar outra realizada há alguns meses, relacionada à bibliografia estrangeira.

Retomada a reforma do Bloco B

Contrato assinado no dia 10 de julho, no gabinete do reitor, entre a UFPel a empresa Loki Engenharia, assegura a retomada das obras de reformas do terceiro pavimento do Bloco B do campus Porto. O serviço havia sido interrompido em decorrência da desistência da empresa contratada.

A empresa que assumirá a obra foi representada pelo sócio Paulo César Lokschin. Pela UFPel, além do reitor Mauro Del Pino, estiveram presentes ao ato de assinatura os pró-reitores de Planejamento e Desenvolvimento, Luiz Osório Rocha dos Santos; de Infraestrutura, Gilson Porciúncula; e Administrativo, Antônio Carlos Cleff; além do coordenador de Obras e Planejamento Físico, Cleidi Victória.

Envolvendo recursos da ordem de R\$ 2,1 milhões, as obras incluem demolições, construção de divisórias, instalação de aberturas e demais acabamentos, e têm previsão contratual de conclusão de um ano.

No terceiro pavimento do Bloco B estão previstas 23 salas de aula e laboratório de informática, além das instalações da Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI). Segundo o reitor da UFPel, as obras neste pavimento são aguardadas com grande expectativa, pois permitirão um desafogo em termos de área física, atendendo necessidades prementes de várias unidades acadêmicas.

Inaugurado o novo Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia

Foram inauguradas no dia 21 de maio as novas dependências do Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia do Departamento Materno Infantil da Faculdade de Medicina da UFPel.

O Ambulatório presta de 40 a 50 atendimentos diários, através do SUS. São procedimentos ginecológicos, de prevenção ao câncer ginecológico, de patologias cirúrgicas, em mastologia e de pré-natal de baixo e alto risco.

Recentemente, foi realizada uma reforma na estrutura física do Ambulatório, com melhora significativa da área. Dos dez consultórios e salas de exames existentes até então, a unidade passou a dispor de 17 salas, aumentando sua capacidade de atendimento.

Presentes na inauguração a pró-reitora em exercício de Infraestrutura, representando o reitor Mauro Del Pino, Ana Paula Nunes, a diretora da Faculdade de Medicina, Vera Silveira, a chefe do Departamento Materno Infantil, Mariângela Freitas Silveira, o ex-diretor da Faculdade, Farid Nader, e a diretora do Hospital Escola, Julieta Fripp, além de docentes, acadêmicos e servidores técnico-administrativos da unidade.

Procederam o desenlace da fita inaugural a diretora da Faculdade, a

chefe do Departamento, a pró-reitora de Infraestrutura em exercício e a servidora técnico-administrativa Nilza Lopes.

Agradecimentos e emoção marcaram a fala da chefe do Departamento Materno Infantil. Mariângela Silveira agradeceu às direções da Faculdade e do Hospital Escola e a todo o pessoal que atuou na obra, desde o projeto e planejamento até a execução. A professora Vera Silveira, em sua manifestação, lembrou que o projeto da reforma foi encaminhado ainda na gestão anterior na Faculdade, do professor Farid Nader, e as dificuldades encontradas durante a execução da obra. Também agradeceu o trabalho de todos e destacou o apoio da direção do Hospital Escola. “Estou muito feliz por ver esta conclusão e também pelo começo das obras na Pediatria”, festejou.

Falando em nome da Reitoria, a professora Ana Paula Nunes destacou que há novos passos a serem realizados daqui para frente e frisou o empenho da Administração Superior em qualificar os espaços acadêmicos.

Além dos novos 17 boxes de atendimento, há salas de recepção, administrativas, de pesquisa e de procedimentos e secretaria.

Acesso à Reitoria começa a receber calçamento

Começaram as obras de calçamento do acesso à entrada da Reitoria, no Campus Porto, antigo Anglo. O trajeto, que receberá 780 metros quadrados de calçamento, tem trazido transtornos à comunidade que trafega da entrada do Campus até os fundos do Bloco A.

O caminho tem se caracterizado pelo grande número de buracos e de irregularidades, que tornam extremamente difícil o tráfego de veículos no local.

O calçamento, que será constituído de pedras regulares de paralelepípedo, irá da frente da loja de cópias até a entrada dos fundos da Reitoria. A etapa da obra que está sendo cumprida agora é a de preparação do solo.



Fotografia: Isabela Nogueira

Reformas preparam Radioterapia para receber acelerador linear



Fotografia: Kátia Helena Dias

Assinado no dia 16 de maio o contrato para execução de obras de reforma e ampliação no setor de Radioterapia do Centro Regional de Oncologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pelotas. As obras prepararão o ambiente para receber o bunker do acelerador linear, novo equipamento de alta tecnologia que triplicará a capacidade de atendimento na Radioterapia, que hoje é de 45 pacientes por dia. O investimento total ultrapassa os R\$ 6 milhões. Somente o aparelho é avaliado em mais de R\$ 3 milhões.

O contrato com a empresa vencedora da licitação, a Carlos Lang Engenharia e Construções Ltda., foi assinado pelo reitor Mauro Del Pino e pelo responsável pela firma, Frederico Carlos Lang Neto. As obras devem durar seis meses e o acelerador tem expectativa de chegada para maio de 2015.

De acordo com o físico-médico da Radioterapia, Altair Faes, o acelerador é um instrumento mais preciso e com mais recursos de localização dos tumores, todo informatizado e sincronizado com a tecnologia do século 21. “Temos condições de oferecer tratamentos específicos para o volume do tumor. Iremos direto ao alvo, sem afetar os tecidos saudáveis”, disse Faes. O novo

equipamento substituirá a radioterapia feita hoje com a bomba de cobalto, uma tecnologia mais antiga e que já conta considerável tempo de uso. O serviço de Radioterapia da UFPel é cem por cento SUS e atende a pacientes de 26 municípios da região.

Em sua manifestação no ato de assinatura, o reitor da UFPel ressaltou o avanço tecnológico que a nova máquina propiciará, com reflexos no aumento da capacidade de atendimento. Mauro Del Pino lembrou ainda que a formação de profissionais na área de saúde também será beneficiada com as melhorias realizadas.

A mudança no perfil do parque tecnológico do setor foi frisada pela secretária municipal da Saúde, Arita Bergmann, presente ao ato. “É a Radioterapia da UFPel inserida em um novo tempo”, observou. Ela festejou também a parceria mantida com a Universidade, que tem nos avanços da Radioterapia mais um fruto.

Entre as autoridades presentes, a vice-reitora da UFPel, Denise Gigante, a diretora do Hospital-Escola da Universidade, Julieta Fripp, a diretora da Faculdade de Medicina, Vera Silveira, pró-reitores da Instituição e diretores do Hospital-Escola.

UFPel terá Centro inédito para Pós-Graduação

A comunidade universitária da UFPel terá à sua disposição, no primeiro semestre de 2015, um novo e inédito espaço para a pesquisa e para a pós-graduação, voltado para as áreas das Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas. Em uma área localizada no Campus das Ciências Sociais, na quadra localizada em frente ao ICH, será construído o Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas (CPPCHSSA).

O espaço abrigará atividades de diversos programas de pós-graduação da Universidade, como Educação, Memória e Patrimônio, Sociologia, Filosofia, Ciência Política, Arquitetura e Urbanismo, História, Letras, Artes Visuais, Ensino de Ciências e Matemática, Arqueologia e Geografia.

A iniciativa é inédita pelo trabalho articulado e integrado que ocorrerá entre os programas de pós-graduação. A

obra está orçada em R\$ 4 milhões e 288 mil. A maior parte dos recursos é oriunda da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), órgão vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia.

A assinatura do contrato de construção ocorreu no dia 30 de abril, no Campus das Ciências Sociais. O mesmo prédio abrigará também a Biblioteca das Ciências Sociais, em seu pavimento térreo, enquanto o andar superior receberá as salas do Centro, para 12 programas de pós-graduação.

Pela UFPel, assinou o reitor Mauro Del Pino e pela empresa vencedora da licitação, a Hartmann Engenharia Ltda, firmou o diretor Délio Gilberto Hartmann. Presentes no ato de assinatura também a vice-reitora da UFPel, Denise Gigante, pró-reitores, diretores de unidades acadêmicas, coordenadores de programas de pós-graduação, docentes e estudantes.

Reforma qualifica atividades de apoio a estufas no LabAgro

A execução da reforma do Laboratório de Apoio às Estufas do LabAgro (Laboratório de Agronomia/Faem), em área de 236m², trará sensíveis melhorias às atividades de graduação e pós-graduação ali desenvolvidas.

Iniciadas em janeiro, e com prazo de conclusão de 270 dias, as obras estão sob a responsabilidade da empresa FG Engenharia e Comércio, de Jaguarão. Segundo o fiscal da obra, arquiteto Serafim Pinho Dias, da Coordenação de Obras e Planejamento Físico da Proplan/UFPel, os serviços estão em pleno andamento, de acordo com o cronograma estabelecido.

Estão previstos reforço nas estruturas do galpão e a divisão de quatro salas (monitores, depósito de agrotóxicos e químicos), bem como as reformas dos banheiros, pisos e telhado, com substituição das tesouras e colocação de telhas térmicas; substituição das aberturas; coleta e aproveitamento da água da chuva; pintura; calçada; e dre-

nagem da gleba em volta.

O Laboratório de Apoio às Estufas pertence ao Departamento de Fitotecnia da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (Faem) e tem como finalidade atender alunos de graduação e pós-graduação nas aulas práticas e execução de atividades de pesquisa. O Laboratório será dotado de salas para guarda de insumos, permanência de servidores, dois banheiros, câmara fria, local para ministrar aulas práticas nas diferentes disciplinas do curso de graduação e pós-graduação em agronomia. O local serve também para guarda de equipamentos utilizados nas aulas práticas e apoio para preparo de substratos para mudas de espécies ornamentais, florestais e frutíferas.

O coordenador geral do LabAgro, professor José Carlos Fachinelo, destaca que a adequação do Laboratório é uma reivindicação antiga e será utilizada na forma de multiusuário para o curso de agronomia.

Veterinária ganhará laboratório de produtos de origem animal

Um espaço para ensino, pesquisa e extensão na área de processamento e transformação de leite, carne e seus derivados. Assim será o novo Laboratório de Tecnologia de Produtos de Origem Animal, nova estrutura que fará parte da infraestrutura da Faculdade de Veterinária ainda no ano de 2014.

A obra foi aprovada em um edital pró-equipamentos da FINEP em 2008, mas apenas no final de 2013 começou a ser executada pela equipe da Coordenação de Obras e Planejamento Físico da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (DOPF/Proplan). O novo laboratório estará alocado em uma edificação própria, com cerca de 370 metros quadrados. O custo da construção é de R\$ 750 mil.

Segundo a arquiteta Márcia Rotta, fiscal da obra, a execução está sendo realizada de acordo com as portarias e orientações do Ministério da Agricultura que normatizam esse tipo de construção.

Além das áreas específicas para as atividades de análise e pesquisa, também existem na edificação vestiários, área de assepsia geral, como lava-botas e lava-mãos, grelhas de alumínio para o escoamento de água, entre outras estruturas. O prédio também contará com área de carga e descarga e câmaras frigoríficas. “É como se fosse uma pequena indústria de produtos derivados de leite e carne”, explica.

O professor Cláudio Timm, da área de Inspeção de Produtos de Origem Animal, responsável pelo laboratório, explica que a estrutura será usada em aulas práticas de disciplinas de graduação e pós-graduação, bem como em treinamentos na elaboração de alimentos de origem animal de estudantes e profissionais do setor. “O laboratório dará também suporte a projetos de extensão voltados às indústrias alimentícias, responsáveis técnicos e serviços de inspeção oficial”, afirma.

Resultado de pesquisa aponta prioridades da comunidade em serviços de apoio

O Núcleo de Gestão de Espaços da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento da UFPel (NGE/Proplan) divulgou os resultados da pesquisa de serviços de apoio. Realizada no início deste ano, a ação, que contou com a colaboração da Faculdade de Administração e Turismo (FAT), buscou enumerar e mapear as preferências da comunidade em relação a concessões e serviços nos campi e unidades da universidade.

A pesquisa contou com 567 participantes, provenientes, em sua maior parte, dos campi Capão do Leão e Anglo, com, respectivamente, 40,21% e 31,04% de participação. Outras unidades com expressivo número de respostas foram a Escola Superior de Educação Física e a Faculdade de Medicina.

Dividida em duas partes, a consulta teve perguntas com respostas induzidas, onde seria possível escolher entre três opções definidas, e outra com respostas livres.

De forma geral, os serviços de alimentação foram os mais solicitados, seguidos pelos de cópias e impressões, farmácia e atendimento bancário. Essas opções somam mais de três quartos das respostas.

As tendências também foram analisadas a partir da origem dos pesquisados: no Campus Capão do Leão, que já possui Restaurante Universitário, o serviço mais solicitado foi o de lanchonete,

seguido de perto por cópias e impressões, opções, que somadas, chegam a quase metade das respostas; já no Campus Anglo, a demanda por restaurante, onde não há esse espaço atualmente, chegou a quase 30% das respostas.

Nas demais unidades da UFPel localizadas em Pelotas (Centro, Porto, Fa-Med e ESEF), de onde veio um menor volume de votos, a preferência de serviços foi pelo autoatendimento bancário, seguido pelos serviços de alimentação (restaurantes, lanchonetes, máquina de autosserviço de café) e cópias e impressões.

Licitação e abertura de novos espaços

Segundo o coordenador de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, professor Fábio Schramm, a partir dos dados obtidos com a pesquisa serão desenvolvidas licitações para a ocupação de espaços hoje disponíveis. Ele afirma que as preferências apontadas pela comunidade vão ter prioridade de atendimento nesses processos, na medida do possível.

Na reunião de apresentação dos resultados ao reitor da UFPel, professor Mauro Del Pino, e à vice-reitora, professora Denise Gigante, foi lembrado que este processo já começará em breve, com a abertura de licitação para concessão de espaços no Campus Anglo. Além disso, há a possibilidade de serem buscados novos locais dentro dos campi e unidades para a instalação de outros serviços.

SERVIÇO	VOTOS	%
Restaurante	291	18,1%
Lanchonete	284	17,7%
Cópias e impressões	267	16,6%
Farmácia	202	12,6%
Autoatendimento bancário	179	11,1%
Agencia bancária	106	6,6%
Papelaria	60	3,7%
Máquina autosserviço de café	54	3,4%
Livraria	51	3,2%
Agencia lotérica	44	2,7%
Posto de correio	30	1,9%
Máquina autosserviço de refrigerantes	22	1,4%
Máquina autosserviço de salgadinhos	18	1,1%
TOTAL	1608	100%

Prédio anexo à Odonto abrigará Núcleo de Estudos Clínicos e Pré-Clínicos

Foi realizado, na Coordenação de Obras e Planejamento Físico da Proplan, encontro entre representantes da Faculdade de Odontologia e da empresa FPO – Firma de Projetos e Obras Ltda., vencedora da licitação para a construção de prédio de três pavimentos, em área contígua à Odonto, que abrigará as atividades do Programa de Pós-Graduação em Odontologia (PPGO).

A reunião, marcada pela fiscal da obra, engenheira Denise Shwonke, teve como objetivo a discussão da elaboração do projeto arquitetônico executivo e dos projetos complementares. A construção deverá ser iniciada no segundo semestre de 2014.

Com recursos de R\$ 1,3 milhão, oriundos de submissão institucional junto ao Fundo de Infra-Estrutura – CT-INFRA, da Finep, o prédio terá área total de cerca de mil metros quadrados e abrirá espaço aos laboratórios de pesquisa, com destaque para o Núcleo de Estudos Clínicos e Pré-Clínicos, que atenderá a área da saúde e o PPGO, sob a responsabilidade dos professores Maximiliano Sérgio Cenci e Rafael Moraes.

Segundo a diretora da Faculdade, professora Márcia Bueno Pinto, as instalações serão compartilhadas com a área de Graduação, em sintonia com a política de integração da Unidade.

UFPel incentiva a Agricultura Familiar

Fotografia: Isabela Nogueira



Feirinha semanal leva produtos aos campi da UFPel

A Universidade Federal de Pelotas, por uma série de ações, está incentivando e apoiando a agricultura familiar. Hoje, a quase totalidade do que é consumido nos restaurantes da Universidade vem da produção deste setor. Há um ano, apenas cerca de um terço dos produtos comprados para os RUs da UFPel vinham da agricultura familiar. Além dos aspectos sócio-econômicos, os produtos em grande parte são orgânicos, o que garante uma alimentação mais sadia servida nas mesas dos restaurantes universitários da Instituição.

Para consolidar e concretizar trabalho que já vinha sendo feito com cooperativas de produtores, a Fundação de Apoio Universitário (FAU), da UFPel, assinou com o Governo do Estado Termo de Cooperação visando à comercialização de gêneros alimentícios da agricultura familiar. O trabalho se dará através do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), na modalidade Compra Institucional. A assinatura ocorreu no dia 4 de junho, durante o Seminário Internacional de Compras Institucionais, em Porto Alegre.

A Unidade de Cooperativismo da Emater de Pelotas está prestando apoio para a concretização do acordo firmado durante o Seminário. A Secretaria de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo do RS manterá cadastro de cooperativas agroindustriais da agricultura familiar que manifestarem interesse na venda de gêneros alimentícios. O Termo objetiva a quali-

dade e a diversificação dos alimentos servidos e a melhoria da vida dos produtores familiares no Estado.

No dia 27 de junho, foi realizada reunião de trabalho com diversas cooperativas locais e regionais, para serem discutidos pontos que comporão o edital da Chamada Pública de compra dos produtos. Um dos pontos debatidos foi o ajuste entre os calendários acadêmico da Universidade e agrícola da região.

A Chamada Pública deverá ser publicada no dia 25 de julho, Dia do Colono, em ato a ser especialmente feito para este fim e que contará com a presença de autoridades da Universidade, do Governo do Estado e do setor produtivo.

Um setor extremamente importante

A agricultura familiar ocupa mais de 80 por cento do setor rural, responde por sete de cada 10 empregos no campo e por 40 por cento da produção agrícola no Brasil. Atualmente, a maior parte dos alimentos que abastecem a mesa dos brasileiros vem das pequenas propriedades.

Este setor favorece o emprego de práticas produtivas ecologicamente mais equilibradas, como a diversificação de cultivo, o menor uso de insumos industriais e a preservação do patrimônio genético. Em 2009, cerca de seis por cento dos alimentos que formaram a cesta alimentar distribuída pela Conab originaram-se da agricultura familiar.

Agronomia discute o tema

O PET Agronomia promoveu, de 24 a 26 de junho, na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (Faem), o evento Agricultura Familiar em Foco. Os objetivos foram contribuir com a formação mais ampla dos acadêmicos da Agronomia trazendo conhecimentos sobre uma área de produção de extrema importância regional e nacional e desmistificar a agricultura familiar como atividade secundária e ligada somente a determinados grupos sociais, mostrando sua importância socioeconômica.

Atividades realizadas

24/06 – Palestra: Importância da Agricultura familiar no contexto socioeconômico, com José Ademar Batista, diretor-geral da Secretaria de Desenvolvimento Rural, Cooperativismo e Pesca do Rio Grande do Sul.

25/06 – Painel: Pesquisa e produção de conhecimento, com representantes da Embrapa e da SPAF e Faem.

26/06 – Painel: Extensão e organização, com representantes da Emater; do Capa; da Arpa Sul; e da Cooperativa Sul Ecológica.

Fotografia: Cooperativa Sul Ecológica



Setor responde por mais de 80 % da produção nacional

Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde: Multiatensão ao paciente SUS

Em cinco anos, uma centena de profissionais treinados e cinco mil pacientes beneficiados

Integrando as diferentes áreas profissionais da Saúde e priorizando a qualificação da assistência ao paciente e a melhoria das rotinas de atendimento, os Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional em Saúde da UFPel primam pela permanente atualização técnica e científica, cumprindo a dupla finalidade de proporcionar o aprendizado dos residentes e o bem-estar de seu público-alvo, os pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Devolve-se assim à sociedade o benefício do estudo em instituição pública, proporcionando aos egressos a oportunidade de se especializar através da atuação em áreas nas quais a população tem carência de prestação de assistência ou que envolvem problemas de saúde pública, constatados e indicados pelos ministérios da Educação e da Saúde.

Ambos os programas são ancorados pela Comissão de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde (Coremu), que tem como base o Hospital Escola

da UFPel e está vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Estão ligados à Coremu os Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional de Saúde do HE – Atenção Oncológica, Saúde da Criança, e, Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Faciais – e em área Profissional do Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV) da Faculdade de Veterinária – Programa de Medicina Veterinária e suas áreas de concentração.

“Conforme o MEC preconiza, os Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional em Saúde foram concebidos para proporcionar uma forma de treinamento em serviço, onde o residente, além de se aperfeiçoar na área profissional em que se graduou, tem a possibilidade de, num período curto de pós-formado, de egresso da graduação, se especializar em uma das áreas indicadas pelo Ministério da Saúde como necessárias, carentes, na área de saúde pública no país”, explica a coordenadora geral do Programa de Residência Multiprofissional e em área Profissional da Saúde

da UFPel e coordenadora da Coremu, professora Elaine Sickert Hosni.

O Programa permite ao recém-formado manter o seu vínculo com a Instituição, através da obtenção de uma bolsa, com igual valor à da residência médica, contemplando áreas da saúde para as quais anteriormente isso não existia. Atualmente, estão engajadas aos Programas da UFPel as áreas profissionais de Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Terapia Ocupacional e Medicina Veterinária. Mas há a possibilidade de incluir todas as demais áreas da Saúde que queiram participar. “Apesar de a área Médica, que tem seus Programas de Residência vinculados à Coremu (Comissão de Residência Médica), ter edital próprio estabelecido pelo MEC, no HE da UFPel existe uma perfeita interação entre as Residências Médicas e as Residências Multiprofissionais, que avaliam e estudam juntos seus pacientes em rounds multiprofissionais, permitindo uma assistência integral e qualificada”, observa a coordenadora.



Projetos levam serviços à comunidade

Alcance Social

Desde sua criação, em 2009, a Coremu já proporcionou Residência Profissional a uma centena de egressos dos cursos da área da Saúde da UFPel, e o atendimento a um público de cerca de 5.000 pacientes.

Os diversos programas, através de treinamento em serviço, integram ensino, pesquisa, extensão e assistência, e formam gestores e profissionais qualificados para atuar em todos os níveis de atenção do SUS, sendo, portanto, orientados por seus princípios e diretrizes.

Segundo Elaine Hosni, o treinamento em serviço no HE proporciona assistência direta ao paciente SUS, de forma mais qualificada e humanizada, pois permite acesso mais rápido e simultâneo do paciente a diferentes profissionais da saúde, e que estão em constante aperfeiçoamento técnico e científico, o que é alcançado pela integração entre a academia (docentes da UFPel), preceptores e residentes dos diferentes programas e áreas de saúde, proporcionando uma assistência multiprofissional, interdisciplinar e integral. “Isto caracteriza o principal retorno social das residências e é infinitamente compensador”, avalia.

Vários exemplos importantes podem ser citados, como o caso da integração da área da Odontologia dos Programas de atenção Oncológica, Saúde da Criança e de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, que de forma específica ou integrada contemplam pacientes com necessidades especiais (PNE) em bloco cirúrgico do HE, Faculdade de Odontologia e no Cerenepe, atendendo assim, de maneira diferenciada, grande parcela de uma população antes desassistida, mas que tem hoje um local de referência para buscar assistência odontológica e nas demais áreas de saúde (Médica, Enfermagem, Nutrição, Psicologia, terapia Ocupacional, dentre outras), simultaneamente.

O enfoque social se notabiliza em todos os Programas e pode ser constatado pela frequente atuação em campanhas educativas de prevenção, onde, por exemplo, a área de Atenção em Oncologia, de forma compartilhada com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), realiza regularmente campanhas de prevenção do câncer em Unidades Básicas de Saúde ou em instituições públicas ou privadas do município de Pelotas. No mesmo sentido, todos os Programas de Residência participam de campanhas ou

ações específicas ou multiprofissionais, que são sempre ampliadas. Este é o caso do “Projeto de Extensão para Carroceiros”, da Medicina Veterinária, na Ceval, onde são atendidos os animais (equinos e outros pets das famílias), e as demais áreas da Saúde assistem às famílias dos carroceiros, resultando em ações curativas e preventivas amplas e com relevante valor social.

Histórico

O primeiro Programa de Residência do HE UFPel a ser constituído foi o de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde Oncológica, iniciado em março de 2010. Em 2011, foi dado início ao Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Criança, e, em 2012, aos programas de Residência em área Profissional de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Faciais (CTBMF), e de Medicina Veterinária, que já eram Cursos de Especialização e, portanto, já possuíam uma longa história e experiência, sendo que o Curso de CTBMF já tinha 35 anos de existência e o de Medicina Veterinária 15 anos quando, por Edital do MEC, foram modificados para o formato de Residência em área Profissional da Saúde.

Assim, existem atualmente quatro grandes Programas de Residência, vinculados à Coremu: dois Programas Multiprofissionais e dois em Área Profissional da Saúde, sendo o Programa de Medicina Veterinária subdividido em dez áreas de concentração. Os Programas Multiprofissionais e o de CTBMF são diretamente ligados ao Hospital Escola, e o Programa de Medicina Veterinária à Faculdade de Veterinária, e sua formação se processa basicamente dentro do Hospital de Clínicas Veterinárias, com algumas exceções.

Com a criação das Residências, novas e importantes áreas foram contempladas com Profissionais e Serviços dentro do Hospital Escola da UFPel. Dentre estas, a de Odontologia, que conta hoje com um Serviço de Odontologia Hospitalar qualificado e superatuante dentro do HE e em seus Serviços (Leitos, PIDI, Centro de Radioterapia, Serviço de Oncologia,

Quimioterapia, UTI adulto, UTI pediátrica e bloco cirúrgico e ambulatorios).

Igualmente, a Terapia Ocupacional agora está presente no HE da UFPel, com profissionais altamente qualificados, técnicos e docentes, realizando suas atividades na Residência e nos Estágios do Curso de Graduação, com incontáveis benefícios à assistência dentro do Hospital. Fortalecendo suas raízes no cenário oncológico, busca, além dos cuidados com a saúde, garantir o melhor desenvolvimento dos quadros em geral, aquisição de maior autonomia e independência para a manutenção das Atividades de Vida Diária (AVD's) e redução dos períodos de internação na compreensão do processo de saúde-doença.

A presença de preceptores, em sua maioria profissionais técnicos especialistas de áreas da saúde envolvidas nas residências (enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, odontólogos, médicos veterinários...), além da figura dos tutores docentes, para atuação junto aos residentes, é preconizada pelo MEC e está plenamente atendida no HE e demais cenários. Segundo a coordenadora, há dentro do Hospital preceptores de todas as áreas, inclusive das novas, que contam com a participação de dois odontólogos da UFPel e três da FAU, além de um terapeuta ocupacional. Com o crescimento da demanda e quando da construção do novo Hospital da UFPel, é apoiada pela direção do HE, a necessidade de ampliação do número de profissionais de todas as áreas.

As ações da COREMU contam com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde, especialmente na realização de campanhas de preventivas. Há também uma atuação integrada na área de Cirurgia Buco Maxilo Facial, que culminou, inclusive, com a recente contratação de seis preceptores (cirurgiões dentistas especialistas nesta área) para o Pronto Socorro Municipal de Pelotas – uma conquista das Residências, através de negociação conjunta da Coremu, do Programa de Residência em CTBMF e da Direção do Hospital Escola da UFPel com a Secretaria de Saúde, Hospital São Francisco de Paula e Pronto Socorro Municipal de Pelotas.



Atuação se dá também fora do hospital

Cenários de atuação e assistência

A assistência se dá dentro do Hospital Escola e em determinados cenários estabelecidos nos Projetos Pedagógicos dos Programas. Vários destes cenários são intra-hospitalares e, outros tantos, extra-hospitalares.

A Residência em Atenção à Saúde Oncológica atua dentro de todos os setores do HE – clínica médica, clínica cirúrgica, UTI, bloco cirúrgico, ambulatório, pediatria –, além do Serviço de Oncologia (Quimioterapia e Centro de Radioterapia), Programa de Internação Hospitalar (Pidi), em Unidades Básicas de Saúde e na Faculdade de Odontologia, no Serviço de Prótese Buco Maxilo Facial e bloco cirúrgico. Outra área que possui diversos cenários de atuação é a de Medicina Veterinária, devido à diversidade de áreas de concentração e ao grande número de residentes.

Na área de Odontologia, um diferencial oferecido pelo Hospital Escola da UFPel é a presença de cirurgião dentista dentro da UTI, promovendo, inclusive, a capacitação dos enfermeiros e técnicos de enfermagem que atuam em UTI para qualificar ações específicas de higienização oral aos pacientes deste setor. De acordo com a coordenadora da Coremu, somente agora os hospitais do país começam a se adaptar à nova lei brasileira que trata da obrigatoriedade do cirurgião-dentista dentro de UTIs, e o HE UFPel, há cinco anos, já atua desta forma, com um profissional odontólogo da Universidade ensinando residentes a atuar neste novo campo de atuação. “Consideramos isto fundamental, porque o paciente que está em uma UTI, em sua grande maioria, é um paciente imunodeprimido e, sem a sua cavidade oral higienizada, lubrificada, tem grande possibilidade de aumentar

ou contrair infecções bucais, fúngicas, virais ou bacterianas, e especialmente respiratória, a PAV (um tipo de pneumonia que pode levar a óbito)”, destaca a professora Elaini.

A Odontologia está também inserida nos programas de Atenção à Saúde da Criança e Atenção à Saúde Oncológica e no programa de Cirurgia Buço Maxilo Facial, este com duração de três anos, enquanto os demais Programas têm o período de dois anos. No Programa de Atenção à Saúde Oncológica é realizado o trabalho de reabilitação de pacientes oncológicos através do uso de próteses bucomaxilofaciais, confeccionadas no Serviço de Prótese buco-maxilo facial (próteses oculares, auriculares, nasais e principalmente as próteses obturadoras, que são usadas para reparar as perdas extensas de porções do palato (cavidade bucal). O paciente tem o tumor removido cirurgicamente e é reabilitado com uma prótese, que lhe permite se alimentar e voltar a falar normalmente. Destaca-se o lado social e humanitário desse trabalho, devido à melhoria imediata na qualidade de vida do paciente.

Também no ambulatório de cabeça e pescoço, nos serviços de Quimioterapia e Radioterapia, o paciente recebe atendimento prévio às terapêuticas antineoplásicas, evitando assim sequelas e complicações severas que podem levar à interrupção ou cancelamento da terapia, agravando o prognóstico do paciente.

A residência de Atenção à Saúde da Criança atua na UTI Neonatal e Pediátrica, leitos de Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Faculdade de Medicina, Faculdade de Odontologia, Bloco Cirúrgico, Cerenepe, UBS Santos Dumont, algumas creches, CAPsI e nos Caminhões com Consultórios Odontológicos do HE (pátio da UFPel).

A Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial tem atuação na Faculdade de Odontologia, bloco cirúrgico e ambulatório do Hospital Escola (pacientes com cirurgias eletivas) e Pronto Socorro Municipal (atendimento 24 horas de urgências e emergências decorrentes de traumatismos bucomaxilofaciais com diferentes etiologias, principalmente decorrentes de acidentes de trânsito, da cidade de Pelotas e demais cidades da região, tendo assim uma imensa demanda e grande relevância social).

A Residência em Medicina Veterinária tem sua atuação mais concentrada no Hospital de Clínicas Veterinárias, com dez Programas em atividade, divididos por áreas de concentração. Mas também atua em cenários extra-hospitalares, registrando variada e extensa demanda animal a assistir. Também participa de importantes ações educativas e preventivas de saúde, como, por exemplo, o controle e qualidade dos alimentos (carnes, frios e enlatados de origem animal, etc), as campanhas de vacinações e o controle de zoonoses que afetam a saúde animal, mas que influenciam diretamente na saúde humana e que, portanto, dentro dos Programas de Residência, também preparam gestores e profissionais para atuar em diferentes níveis de atenção do SUS.

Entenda Melhor

Caracteriza-se como Residência Multiprofissional em Saúde o Programa constituído por, no mínimo, três profissões da saúde. Por sua vez, Residência em Área Profissional da Saúde é o Programa que for constituído somente por uma profissão da saúde, atualmente são liberados pelo MEC somente Programas de Medicina Veteri-

nária, e os de CTBMF para cirurgiões dentistas.

A Residência é, por definição, uma modalidade de ensino em nível de pós-graduação Lato Sensu, baseada no treinamento em serviço, sob supervisão de profissionais habilitados, em regime de dedicação exclusiva e tempo integral (60 horas semanais), abrangendo conteúdos teóricos e práticos integrados e dirigidos para cada Programa/área de concentração ao qual se destina. Sendo que os Programas Multiprofissionais e de Medicina Veterinária tem 5.763 horas/aula cada e são desenvolvidos em dois anos.

O Programa de residência em CTBMF é desenvolvido em três anos e tem carga horária total de 8460 horas, sendo que cada Programa consta de 20% de carga teórica e 80% de carga horária prática.

“Cabe ressaltar que os trabalhos específicos de cada área de saúde são considerados extremamente relevantes e nenhum é mais importante do que o outro; ao contrário, quando bem desenvolvidos e conduzidos se integram e se complementam. O trabalho multiprofissional e interdisciplinar é, sem dúvida, o grande ganho para o paciente, pois resulta em um atendimento integral e efetivo e, com certeza, reflete na formação de cada profissional residente, independente do Programa ao qual está vinculado”, observa a coordenadora da Coremu.

A Coremu tem reuniões mensais e está reestruturando os Programas para concentrar a atuação nos cenários dentro do HE onde tem força de trabalho, evitando a geração de novas demandas para as quais não haveria estrutura de atendimento adequada. E, em cada final de ano, lança novos editais para receber novos residentes em seu processo de seleção.

Fotografia: Assessoria de Comunicação da FAU



Não importa a idade. Todas as atividades são relevantes

Curso de Gastronomia promove o evento Chefs na Rua

Os alunos do segundo semestre da Gastronomia estão recém no início do curso, mas já pensam na formatura. Para começar a captar recursos, a turma realizou no dia 10 de junho a primeira edição do Chefs na Rua. O evento foi realizado no Campus Anglo e ofereceu comida de rua com preços acessíveis.

O cardápio foi inspirado em eventos que ocorrem em Tóquio, e já vieram para São Paulo e Porto Alegre, por exemplo. Neles, chefs saem às ruas para fazer pratos mais simples, como coxinha, croquete, hambúrguer. O foco é a sociedade que não tem tanto poder aquisitivo e que não costuma estar inserida no público atingido pelos chefs.

O evento ofereceu hambúrguer, tapioca doce e salgada, kibe e espetinho. Além dos doces, que incluíram brigadeiro gourmet, minicuca, cupcake, torta de limão e panelinha de chocolate. Todos custando entre R\$3,00 e R\$8,00. Para beber, refrigerante, água e chocolate quente. Os pratos receberam um toque gourmet que foge da comida de rua tradicional. São toques que os alunos aprendem em aula e que incrementam a receita. Por exemplo, o molho do hambúrguer e a amarula que foi acrescentada no brigadeiro.

No domingo, os cozinheiros fizeram o pré-preparo na cozinha do Anglo, que é o seu laboratório, para agilizar o atendimento na hora. Também fizeram todos os pratos para testar. A produção no dia foi dividida como em uma cozinha, por praças, onde cada uma teve uma equipe responsável por um tipo de comida específico.

Para viabilizar o Chefs na Rua, a turma juntou dinheiro próprio, do curso e de patrocinadores. A iniciativa e

organização foram dos alunos, contando com o coordenador do curso de Gastronomia, Alcides Gomes, para as questões burocráticas. Em menos de um mês, a ideia foi posta em prática. Apesar da correria, tudo ficou pronto a tempo.

O sucesso foi comprovado pelas longas filas e pelo rápido fim do estoque. Programado para iniciar às 10h e terminar às 22h, durou apenas até as 16h30, quando o último hambúrguer foi vendido.

A turma fez uma escala de trabalho para dividir os horários. Mabel Barum, aluna da Gastronomia, chegou às 16h30 para trabalhar no caixa, como estava combinado. Acabou ficando só para a finalização, limpar o local, fechar as barracas. Conta que o grupo não tinha ideia da repercussão que o evento teria, que foi um sucesso total. Para ela, a turma estava motivada e foi um trabalho de equipe muito bom.

Para a estudante de Jornalismo Tatiana Santos, a ideia foi muito criativa, a comida e a organização estavam ótimas e o preço justo.

“Achei um evento super organizado e que vai contribuir bastante para a formação dos alunos. Além de tornar a Gastronomia visível dentro da UFPel”, opina Vanessa Kleber, que também prestigiou o Chefs na Rua.

Mabel diz que o intervalo mínimo até o próximo Chefs na Rua deve ser de ao menos um mês, para que possam preparar tudo, corrigir erros, ter novas ideias e fazer algo já mais elaborado. Um dos alunos organizadores, Radiciu Oliveira, diz que a intenção é expandir o evento a nível municipal, não ficar apenas nas dependências da UFPel.

Cerimônia abre os Jogos da UFPel

Fotografia: Kátia Helena Dias



Em cerimônia ocorrida no dia 23 de maio, foram abertos oficialmente os jogos da UFPel. A solenidade contou com a presença da vice-reitora no exercício da Reitoria, Denise Gigante, do pró-reitor de Graduação, Álvaro Moreira Hipólito, do diretor da Escola Superior de Educação Física, Alexandre Carriconde Marques, e do superintendente de Esportes da Prefeitura Municipal de Pelotas, Sérgio Ferreira.

O ato teve início com a apresentação de 16 delegações dos cursos. Após ocorreu a apresentação do grupo do Projeto Carinho, projeto desenvolvido pela Esec com crianças com síndrome de Down e da charanga da Associação Atlética da Leiga.

Na sequência, a vice-reitora declarou oficialmente abertos os Jogos da UFPel e parabenizou o esforço de toda a equipe que se empenha, anualmente, para a concretização da competição. O aluno do curso de Direito, Mateus Monte, fez o juramento do atleta.

As competições tiveram a inscrição de 18 equipes no Voleibol Masculino, dez equipes no Voleibol Feminino, 17 equipes no Basquetebol Masculino e seis no Feminino. Além destas modalidades, serão realizados os jogos de futsal e handebol.

Inscrições prorrogadas para Concurso Fotográfico que homenageia os 45 anos da UFPel

Concurso Fotográfico UMA UNIVERSIDADE, VÁRIOS OLHARES A UFPel EM IMAGENS

UFPel

Os diferentes olhares e percepções dos prédios que abrigam a UFPel

Inscrições Prorrogadas até 18 de Julho de 2014



Mais informações: ufpelemimagens@gmail.com




Foram prorrogadas até o dia 18 de julho as inscrições para o Concurso Fotográfico “Uma Universidade, Vários Olhares – A UFPel em Imagens”, alusivo aos 45 anos da Universidade Federal de Pelotas.

Fotógrafos profissionais e amadores estão convidados a dedicar seus diferentes olhares e percepções ao registro dos diversos prédios (fachadas ou detalhes) que abrigam as atividades da Universidade.

Os vencedores serão premiados com créditos para compras na Livraria da UFPel: o 1º lugar ganha R\$ 300,00, o 2º, R\$ 200,00 e o 3º, R\$ 100,00.



Fotografia: Regis Dutra

Talento e boa comida expostos ao ar livre

Divulgado censo universitário

Com o objetivo de auditar os dados acadêmicos da UFPel, referentes a 2013, a equipe da Coordenadoria de Regulação e Acompanhamento, da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (Proplan), recebeu, na última semana de abril, a equipe de verificadores, integrada pela professora Luzia Sigoli Fernandes Costa, da UFSCar, e pelo analista de TI, Hugo Kuribayashi, da Unifesspa.

Durante esse ano, o MEC deliberou por descontinuar a plataforma de dados PINGIFES, que era utilizada como base para a coleta dos indicadores utilizados na matriz orçamentária, unificando-os no Censo da Educação Superior (CENSUP). Desta forma, o Censo é a base de dados que oferece informações para a matriz, passando a requerer – a exemplo do que ocorria com o PINGIFES – a chamada auditoria solidária, na qual as instituições federais validam os dados entre si, através de verificação in loco. Essa verificação, sempre realizada por dois servidores de instituições diferentes, garante total confiança entre as instituições federais de ensino quanto aos dados que definem os montantes de orçamento anual para cada universidade.

Segundo o professor Júlio Carlos Balzano de Matos, coordenador de Regulação e Acompanhamento, os dados apurados representam um retrato real, e auditado, da situação da UFPel. Cabe salientar que o Censup coleta apenas dados da graduação presencial e EAD; já para os dados da pós-graduação é utilizado o Coleta CAPES.

Os dados acadêmicos de alunos matriculados constantes no Sistema Cobalto da UFPel, referentes ao 2º semestre de 2013, são:

Alunos de graduação presencial: 13.020 matriculados
Alunos de graduação EAD: 2.189 matriculados
Alunos de mestrado acadêmico: 1.191 matriculados
Alunos de mestrado profissional: 68 matriculados
Alunos de doutorado: 626 matriculados

Com esses números, a UFPel tem 1.817 alunos em pós-graduação stricto sensu, que somados aos alunos de graduação, nas duas modalidades referidas, totalizam 17.094 alunos matriculados.

Na luta contra a violência

A comunidade estudantil de Pelotas iniciou o novo semestre letivo assustada com as criminosas práticas violentas realizadas contra alunos da Universidade Federal de Pelotas. Agressões gratuitas, sem registro de furtos ou roubos, pelo simples ato de atacar.

Preocupada com os transtornos que a escalada da violência no entorno dos prédios da universidade e nos demais pontos da cidade, a Administração Central da UFPel despendeu esforços no sentido de ampliar as ações voltadas para a área da segurança em parceria com a Brigada Militar e a Vigilância Universitária.

Em numerosas reuniões entre os órgãos foi possível discutir possibilidades de mudanças, pequenas ou grandes, nas rotinas de trabalho, de forma a beneficiar os locais com presença ou fluxo de estudantes.

Reunião realizada ainda em 8 de maio congregou representantes das três entidades, com a presença do reitor da UFPel, Mauro Del Pino, e do então chefe de operações do 4º Batalhão da Brigada Militar, capitão Bastos Alves.

O encontro iniciou com uma apresentação geográfica das áreas mais expostas pelo fenômeno, notadamente as áreas dos campi Anglo e Ciências Sociais, sendo também a rua Gomes Carneiro, acesso principal ao primeiro, considerada crítica. O assessor do Gabinete do Reitor, Paulo Koschier, salientou o iminente aumento de fluxo na área do prédio da Cotada e da Alfândega, com a inauguração do Centro de Engenharias.

Entre as preocupações explicitadas na reunião, estiveram a dos trajetos de acesso aos prédios pertencentes à UFPel, que, diferente dos locais atendidos pela vigilância universitária, são espaços nos quais ocorrem diversas ações de bandidos, e, por parte dos vigilantes, da carência de estrutura – como câmeras de vigilância – e de falta de controle nos acessos aos prédios.

O capitão Bastos Alves afirma que, após o contato da universidade, foi reestruturada a ação policial na área. “Efetivamos uma patrulha específica para a área das universidades”, disse. Ele explica que existe uma viatura exclusiva para circular na região e que houve um implemento nesse número com o programa de policiamento comunitário. “A região universitária ficará como uma das três áreas mais policiadas de Pelotas”, previu o militar.

Com a implantação da estratégia, duas áreas com estruturas da UFPel foram beneficiadas: os Campi Anglo e das Ciências Sociais, pela ação da polícia comunitária da região da Balsa, e o prédio da Engenharia Industrial Madeireira e o futuro Condomínio Estudantil Universitário, com policiamento da região do Simões Lopes.

#chegadeviolência

Outra ação pensada pela reitoria para o combate ao mal é a campanha #chegadeviolência, capitaneada pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. Diante da realidade vista de que os estudantes muitas vezes não registram na Polícia Civil os boletins de ocorrência relativos aos crimes contra eles cometidos, a UFPel abriu um canal permanente para denúncias e registros de agressões e de violências, como assaltos e roubos, sofridos pela comunidade universitária. Quem for vítima de, por exemplo, ataques de gangues ou assaltos, pode enviar mensagem para o e-mail chegadeviolencia@ufpel.edu.br.

A pró-reitora de Assuntos Estudantis, Ediane Acunha, diz que a universidade não tem a pretensão de substituir a polícia, mas sim de ser um canal de interlocução entre os estudantes e a instituição. O envio da mensagem eletrônica, portanto, não substitui o registro do BO, mas as informações obtidas são repassadas para a Brigada Militar para utilização no combate ao crime.

No entanto, Ediane afirma que já é possível traçar um perfil dos escolhidos para sofrerem atos de violência: são estudantes de fora do estado do Rio Grande do Sul, identificados pelo seu tipo físico ou pelo sotaque, e, em sua maior parte, homossexuais.

Além do acolhimento de denúncias pelo e-mail, estão previstas ações de conscientização da comunidade universitária, através de ações como panfletagens com a presença do reitor, do comando da BM e dos vigilantes, que ocorrerão no Anglo, no Campus das Ciências Sociais e no Restaurante Escola.

A pró-reitoria de Infraestrutura também busca efetuar ações em prol da redução dos crimes. Foi feito um levantamento de necessidade para a instalação de câmeras de segurança recentemente, cujos resultados devem chegar em breve. Segundo o pró-reitor Gilson Porciúncula, esse tipo de equipamento é inteligente por conseguir identificar atitudes suspeitas. Também está sendo estudada a possibilidade de os vigilantes usarem tasers.

UFPel marca presença na Fenadoce

A Universidade Federal de Pelotas esteve presente na 22ª Fenadoce, com um estande que reúne trabalhos desenvolvidos por vários cursos. O Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia e o Projeto de Vitivinicultura foram os destaques. A Rádio Federal FM fez a cobertura e transmitiu boletins diários no evento.

Epidemiologia

Acompanhando pessoas nascidas em 1982, 1993 e 2004 desde seu nascimento, o Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia desenvolve estudos de coorte para associar fatores presentes no início da vida com doenças e características que possam surgir mais adiante. A próxima coorte será a de 2015, e já se fará o acompanhamento do bebê desde a gravidez. O programa é coordenado por Iná dos Santos e envolve alunos da Medicina, Nutrição, Educação Física, Psicologia, Enfermagem e Odontologia, já que os dados coletados servem de material para estudos de diferentes áreas.

Através do acompanhamento periódico é possível associar fatores que não tem conexão aparente quando observados isoladamente. Já foram feitos estudos sobre a morte súbita na infância, a criação de curvas de crescimento, a importância do aleitamento materno, dos primeiros mil dias de vida, entre outras. A jornalista do programa, Sílvia Maria Pinto, conta que são quase 15 mil pessoas pesquisadas nas coortes.

Mais de 100 pessoas procuraram o estande da



Fotografia: Isabela Nogueira

UFPel para atualizar o cadastro ou criá-lo, segundo a secretária da coorte de 1993, Deise Modesto. Para estes, foram sorteados quatro pares de ingressos para o cinema.

Agência Lagoa Mirim

A Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim também participou do estande e reuniu bolsistas de diversos cursos, como as Engenharias Agrícola, Ambiental e Sanitária, de Produção, Química de Alimentos, Agronomia e Jornalismo.

Seu principal projeto é “Estratégias para o Desenvolvimento Sustentável da Vitivinicultura no Arco

da Fronteira Sul”, coordenado pela professora Gizele Gadotti. Voltado aos Arranjos Produtivos Locais (APLs) de 100 municípios da região sul, visa ajudar os pequenos e médios produtores, acompanhando-os em todas as partes do processo. Para a bolsista da Química de Alimentos, Jaqueline Navarro, o projeto deve movimentar a economia local.

O bolsista do mesmo curso, Guilherme Menegazzi, cita ainda a rota turística que está sendo feita para a região. Arlindo D’Ávila, servidor da ALM, disse que no estande também estiveram os materiais voltados à gestão ambiental e aos resíduos sólidos.

Rádio Federal FM

Os boletins diários da Rádio Federal FM foram produzidos pelos bolsistas da rádio, relatando os acontecimentos da feira e trazendo depoimentos dos visitantes. O diretor da Rádio Federal FM, Ricardo Fiegenbaum, considera a experiência muito boa e conta que é a primeira vez que alunos do curso de Jornalismo participam de uma cobertura pela rádio. Na Fenadoce ainda não foi possível, mas a ideia é fazer mais transmissões ao vivo a partir de agora.

O servidor da ALM, Arlindo D’Ávila, disse que a principal proposta dos boletins foi informar sobre a parte cultural da Fenadoce, até por esse ser o foco da estação. Ele conta ainda que aprendeu muito com a produção dos boletins, tanto na parte da locução como do texto, pois muito disso ainda não foi visto no 5º semestre, o qual ele cursa hoje.

Campus Capão do Leão: reunião define ações para melhorar transporte

Lideranças do movimento Pé na Catraca estiveram reunidas no dia 12 de junho com a vice-reitora da UFPel, Denise Gigante, a pró-reitora de Assuntos Estudantis, Ediane Acunha, e o coordenador de Relações Interinstitucionais, Hemerson Pase. O encontro, realizado no gabinete da vice-reitoria, serviu para tratar da falta de qualidade no transporte metropolitano que faz a linha até o Campus Capão do Leão.

As reclamações dos estudantes são as mais diversas: superlotação nos carros, alta velocidade praticada pelos motoristas dos coletivos, entre outras.

Em um momento de desabafo, um dos alunos chegou a imaginar as graves consequências que ocorreriam caso acontecesse um acidente com os ônibus nessas condições, preocupação essa compartilhada pelos demais presentes.

Foram sugeridas diversas formas de soluções para o problema, entre elas a volta ao fretamento de ônibus por parte da universidade para atendimento do transporte. No entanto, todas as possibilidades passam por um estudo de viabilidade, que ainda tem que ser realizado. “Precisamos desse estudo para dar con-

tinuidade à discussão”, explicou Denise.

Entre os encaminhamentos definidos na reunião, que já podem ser implementados, estão a criação de um endereço de e-mail para recolher reclamações e denúncias de irregularidades nas linhas de transporte coletivo. As mensagens serão recebidas diretamente no serviço de Ouvidoria da universidade. Estas demandas, então, serão encaminhadas para a Metroplan, responsável por fiscalizar o serviço. Além disso, está sendo preparada audiência pública para tratar do tema, com data ainda por ser definida.

Curtas UFPel

Festival Bagé I

O programa Tatá ganhou quatro prêmios no 2º Festival Bajeense de Teatro. Três com o espetáculo “Terra de Muitos Chegares” e um com o espetáculo “A Farsa do Advogado Pathelin” do grupo Arlecrim.

Festival Bagé II

No 12º Dança Bagé, o Grupo Universitário de Dança da ESEF foi premiado com a melhor bailarina da noite, melhor conjunto de composição livre, melhor coreografia da noite e o prêmio especial de melhor grupo de composição livre do Festival.

UFPel na 22ª Fenadoce

O reitor da UFPel, Mauro Del Pino, esteve entre as autoridades presentes ao ato de abertura oficial da 22ª da Fenadoce. A Universidade marcou presença no evento com um estande. Participaram da Organização a Agência da Lagoa Mirim e o Centro de Pesquisas em Saúde Dr. Amílcar Gigante.

UFPel nos Jogos Universitários

A UFPel esteve presente nos Jogos Universitários, em São Leopoldo, competindo nas modalidades de basquetebol, handebol e voleibol, masculino e feminino. Os melhores resultados foram obtidos no basquetebol feminino (2º lugar) e masculino (3º lugar) e handebol masculino (4º lugar).

Livro Visual Pollution

A professora Adriana Araújo Portella do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo lançou o livro: “VISUAL POLLUTION: Advertising, Signage and Environmental Quality” – Editora Ashgate, London, 2014.

Livro de dramaturgia

Foi lançado o livro Leituras em Dramaturgia Teatral para a Diversidade, organizado por Denise Bussoletti e Wagner Vargas, feito pelos integrantes do Programa Fronteiras da Diversidade, da UFPel. O livro é formado por textos teatrais de diversos alunos de Teatro integrantes do NALS, e aborda a questão da diversidade.

Feira ecológica

Após o sucesso de duas edições da Feira de produtos orgânicos na UFPel, a feira passou a ocorrer semanalmente, sempre às quintas-feiras, das 9h às 17h de forma alternada – uma no campus Capão do Leão e outra no campus Porto. A Cooperativa Sul Ecológica fornece regularmente alimentos orgânicos para o Restaurante Escola da UFPel.

Farmácia Extractus

A Farmácia de manipulação Extractus, da UFPel, foi recomendada para a certificação da ISO 9001:2008. A ISO 9001:2008 define os requisitos mínimos que uma empresa deve atender para poder ter um certificado e divulgar que possui um sistema de gestão da qualidade compatível com os mais altos padrões internacionais de qualidade e gestão.

II Seminário de Gestão

O II Seminário de Gestão, ocorrido nos dias 6 e 7 de junho, teve o objetivo de verificar o andamento das atividades previstas no programa de gestão, identificando as etapas que já foram cumpridas e criando um cronograma para as que não foram. O Seminário teve a participação de 60 pessoas ligadas a estrutura da gestão.

Matriz para distribuição de vagas docentes é apresentada

A Comissão de Alocação de Vagas Docentes divulgou no dia 3 de junho a matriz para distribuição de professores para as unidades acadêmicas da Universidade Federal de Pelotas. Em apresentação conduzida pela vice-reitora e presidente da Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão, professora Denise Gigante, com a presença dos diretores, foram apresentados critérios adotados pela comissão para a formação da matriz e também já foram anunciadas as futuras vagas para contratação. A matriz ainda deve passar por apreciação no Cocepe.

O objetivo da proposta para alocação de vagas é ser capaz de promover a equidade de docentes entre as unidades acadêmicas da UFPel, além de suprir a falta de docentes previstos na parte específica dos PPP dos cursos. Outras metas buscadas pela matriz é estimular a diminuição das taxas de evasão e repetência, incentivar o aumento da titulação dos docentes e bonificar os esforços de melhoria de qualidade.

O principal critério adotado pela matriz de alocação de vagas é a carga de

trabalho por professor-equivalente, ou seja, a quantidade de atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvida pelo docente, levando em consideração também o número de alunos atendidos, disciplinas, projetos etc. As unidades que possuem um valor de carga de trabalho acima de 1,0, em uma escala entre 0,5 e 1,5, são consideradas acima da média. Para um primeiro momento, foram escolhidas para recebimento de vagas aquelas com carga acima de 1,0, em um número que possa reduzir esse índice para abaixo do 1,2.

Segundo a vice-reitora, essa metodologia serve para que as unidades acadêmicas possam ser homogêneas em relação às suas cargas de trabalho.

Entretanto, além das vagas distribuídas pela matriz, que usa critérios quantitativos, ainda estão reservadas outras, chamadas “estratégicas”, que poderão ser usadas a partir de necessidades especiais a serem avaliadas pelo Cocepe. “Essas vagas entram para cobrir o que o quantitativo não alcança”, explica Denise, ao referir-se às particularidades dos projetos pedagógicos ou de necessidades

urgentes dos centros, faculdades e institutos.

Vagas para as unidades

Para o ano de 2014, foram reunidas 40 postos no banco de vagas. Delas, 31 serão distribuídas a partir da matriz e nove serão destinadas às vagas estratégicas. As unidades contempladas serão as seguintes:

- Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos: **1 vaga;**
- Centro de Desenvolvimento Tecnológico: **9 vagas;**
- Escola Superior de Educação Física: **3 vagas;**
- Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel: **7 vagas;**
- Faculdade de Direito: **3 vagas;**
- Faculdade de Enfermagem: **6 vagas;**
- Faculdade de Veterinária: **1 vaga;**
- Instituto de Ciências Humanas: **1 vaga.**

As vagas destinadas às unidades só serão preenchidas a partir de janeiro, devido à restrições impostas pela legislação eleitoral.

Consun e COCEPE definem passado e futuro das avaliações dos docentes

A reunião conjunta do Conselho Universitário (Consun) e do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão (COCEPE) ocorrida no dia 20 de maio, no Lyceu, teve como destaque as discussões e deliberações sobre normas para o estágio probatório e a avaliação de desempenho dos docentes.

Após extensa discussão entre os conselheiros foi aprovado, com alterações, o texto da Resolução sobre Normas para Estágio Probatório Docente para ingressantes até setembro de 2011 a qual permite que os docentes que não foram avaliados no período legal possam ter seus cargos confirmados como efetivos.

A medida corrige uma lacuna gerada pela falta de avaliação de docentes da Universidade que poderia, no futuro, prejudicar centenas de professores que não foram avaliados e, conseqüentemente, não tiveram seus cargos efetivados no cadastro.

Na sequência, foi discutida a Resolução sobre normas de Estágio Probatório para os ingressantes a partir de setembro de 2011 que ainda estão em período de avaliação. Algumas alterações foram feitas no texto original e deliberou-se pela aprovação da Resolução.

Para o reitor Mauro Del Pino, a apro-



Reunião normatiza estágio probatório e avaliação docente.

vação das resoluções é um momento importante para a Universidade. “Resolvemos uma pendência histórica da falta de avaliação de estágio, solucionando a vida de centenas de docentes e agora temos um regimento devidamente discutido e aprovado para avaliar o estágio probatório daqui pra frente”, disse.

Tendo em vista as grandes discussões geradas pelos pontos de pauta, a reunião teve sequência no dia 26 de maio, focada nas questões da Constituinte Universitária. Na ocasião, foi aprovada a Resolução sobre normas para Processo de Avaliação de Desempenho para Progressão e Promoção Docente.

UFPel é contemplada com Laboratório do Inglês sem Fronteiras

Em visita à Universidade Federal de Pelotas (UFPel), a presidente do Núcleo Gestor do Programa Inglês sem Fronteiras, Denise de Abreu e Lima, informou ao reitor Mauro Del Pino que a Universidade foi contemplada com um laboratório do Programa.

Envolvendo recursos de R\$ 77 mil, o laboratório contará com 21 computadores, sendo um servidor, equipados com

webcam, microfones, softwares e nobreak para atender aos alunos que participam do Programa Inglês sem Fronteiras. Outras quatro universidades do Brasil receberão os laboratórios, que serão divididos por região – na região Sul, a UFPel foi a instituição contemplada.

De acordo com Denise, a ideia é que, além dos laboratórios tradicionais, a Universidade tenha um laboratório para aten-

der a demanda específica do Programa.

O reitor Mauro Del Pino agradeceu a visita e a doação do Laboratório e falou sobre as políticas da UFPel para o fortalecimento das licenciaturas e da internacionalização da Universidade, contempladas pelos Programas.

O laboratório será doado em parceria entre o Grupo Mais Unidos e o MEC, pelo Programa Inglês sem Fronteiras.

Congresso de Cuidados Paliativos aproxima países da América Latina

Com a participação de cerca de 300 pessoas, entre profissionais e estudantes de vários locais do país e das mais diversas áreas do conhecimento, incluindo médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, farmacêuticos, odontólogos e teólogos, foi realizado, nos dias 5 e 6 de junho, no auditório do Centro de Eventos da Fenadoce, em Pelotas-RS, o primeiro Congresso de Cuidados Paliativos do Mercosul, III Encontro Sul-Brasileiro da ANCP (Academia Nacional de Cuidados Paliativos), VII Seminário do PIDI HE UFPel. Promovido pelo Hospital Escola UFPel em parceria com a Academia Nacional de Cuidados Paliativos, o congresso teve como tema “Interdisciplinaridade: da teoria à Prática”.

Os palestrantes convidados, representantes dos países Brasil, Argentina, Uruguai e Chile, brindaram o evento com conhecimentos atualizados sobre o tema. A programação foi bastante heterogênea, trazendo debates diversificados sobre as questões da área.



Fotografia: Comunicação Hospital Escola

A diretora do HE, presidente do Congresso e vice-presidente da ANCP, Julieta Carriconde Fripp, comentou “Esse ano nós resolvemos mudar o porte do evento, somos referência com cuidados paliativos no Brasil e América Latina. Construir um congresso sobre o tema, além de valorizar cientificamente, também fomenta a construção de políticas públicas compartilhadas com os hermanos do Mercosul”.

No primeiro dia do evento os palestrantes foram convidados para uma visita técnica às futuras instalações do Centro Regional de Reabilitação e Atenção Paliativa,

que está em construção na antiga Laneira. Estiveram presentes na visita o representante do Ministério da Saúde do Brasil, Aristides de Oliveira Neto, o presidente da Associação Latino-Americana de Cuidados Paliativos, Eduardo Yanneo, a representante do Ministério da Saúde do Chile, Lea Palacios e o presidente da Associação Argentina de Cuidados Paliativos, Gustavo de Simone.

Aristides de Oliveira Neto ponderou que esta nova estrutura poderá servir de modelo para a construção de um programa nacional de cuidados paliativos, considerando que vai abrigar vários cenários assistenciais, incluindo leitos de internação, ambulatório multiprofissional, atenção domiciliar e equipe de consultoria hospitalar. Gustavo de Simone destacou que por estar situado dentro de uma Universidade, o local poderá servir como um centro formador para o Brasil e América Latina. O Centro Regional terá capacidade instalada para assistir pacientes de Pelotas e região. “Vamos nos empenhar para zerar a Dor Total (física, emocional, social e espiritual) dos nossos usuários”, comenta Julieta.

Pesquisa da Universidade de Leiden aponta UFPel entre as melhores instituições do Brasil

A UFPel está entre as 10 melhores instituições de pesquisa e inovação do Brasil. A conclusão é do Centro de Estudos de Ciência e Tecnologia (CWTS na sigla em inglês), respeitado instituto interdisciplinar da tradicional Universidade de Leiden, na Holanda. O CWRS Brazilian Research Ranking 2014 avaliou o desempenho científico de 110 organizações (não somente universidades) do país com base em publicações feitas por elas ao longo de 10 anos, no período entre 2003 e 2012.

Utilizando um sofisticado conjunto de indicadores bibliométricos, a pesquisa possibilitou medições altamente precisas a respeito do impacto científico destas instituições e de seu envolvimento na colaboração científica.

O CWTS Brazilian Research Ranking (BRR) 2014 fornece estatísticas, não só com relação à ciência como um todo, mas

também no que concerne às seguintes grandes áreas científicas: Ciências cognitivas e da saúde, Ciências ambientais e da Terra, Ciências da vida, Matemática, Ciência da Computação e Engenharia, Medicina, Ciências naturais e Ciências Sociais.

O objetivo é estudar a dinâmica da pesquisa científica e suas conexões com a tecnologia, a inovação e a sociedade. O ranking é baseado nas publicações indexadas via “Web of Science” e no impacto científico destas publicações: o número de citações que receberam e a menção a elas, no período selecionado, em pelo menos 10% dos artigos mais relevantes nas áreas analisadas.

A fim de identificar as diferentes instituições, o CWTS conta com especialistas brasileiros. As publicações foram atribuídas às instituições com base em sua configuração mais recente e altera-

ções em suas estruturas organizacionais efetuadas até 2013 foram levadas em consideração.

Por padrão, o BRR reporta indicadores que independem de tamanho, metodologia que permite comparar instituições menores com instituições maiores. Como alternativa aos indicadores do tipo que independem do tamanho, a BRR também pode relatar indicadores que dependem do tamanho, os quais fornecem uma estatística geral das publicações de uma instituição. Um exemplo disso é o número total (ao invés da média) de citações das publicações de uma instituição. Indicadores que dependem do tamanho são fortemente influenciados pelo tamanho de uma instituição (por exemplo, a produção total de publicação de uma instituição) e portanto tende a ser menos útil para fins de comparação.

Reitoria relata esforços para ampliar assistência estudantil

A Administração Superior da UFPel recebeu representações de acadêmicos para tratar de pauta de reivindicações sobre auxílios estudantis. No dia 13 de junho, o reitor Mauro Del Pino, a vice-reitora Denise Gigante e a pró-reitora de Assuntos Estudantis, Ediane Acunha, conversaram com grupo de alunos sobre a situação de estudantes que tiveram seus pedidos de auxílio moradia e de moradia na Casa do Estudante indeferidos.

Conforme dados da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Prae), dos 62 pedidos de moradia na Casa do Estudante neste semestre, 28 foram deferidos e 34 indeferidos. Quanto ao auxílio moradia, das 549 inscrições no Programa, 110 foram deferidas e 439 indeferidas, das quais mais de

350 estão dentro do perfil sócio-econômico exigido.

A Administração Superior trabalha para ampliar o atendimento dos pedidos, mas admite que talvez não seja possível atender a todos. A Reitoria, conforme Mauro Del Pino, tem procurado colocar mais recursos da Universidade nos programas de assistência, o máximo que seria possível, e trabalha fortemente na concretização da nova Casa do Estudante, que será um condomínio estudantil com seis blocos.

Del Pino e Ediane disseram aos estudantes que os recursos dos alunos que tiveram seus pedidos de auxílio moradia e de moradia na Casa indeferidos serão reavaliados e que procurarão atender aos

casos mais graves. Os auxílios alimentação e transporte estão garantidos para todos que se enquadraram no perfil de renda, afirmaram o reitor e a pró-reitora.

O reitor ressaltou que a ampliação dos recursos federais para assistência estudantil é uma reivindicação da Andifes (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior), órgão no qual a UFPel tem forte participação, e informou ao grupo que hoje a Universidade investe, anualmente, R\$ 9,9 mil por aluno, somente nos auxílios moradia e alimentação.

O grupo de estudantes entregou ao reitor documento com reivindicações sobre os programas de assistência. O documento foi respondido oficialmente pela Reitoria.

Curtas UFPel

Agenda de salas

O Núcleo de Gestão de Espaços (NGE) da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento disponibiliza pelo endereço <http://wp.ufpel.edu.br/nge/agenda-das-salas/> o agendamento de salas para vários campi. Além do Pedido de Agendamento, o interessado pode verificar a disponibilidade das salas de aula.

Mobilidade I

A UFPel firmou uma série de acordos de cooperação acadêmica com as seguintes Instituições nacionais e internacionais: Universidad de la República (Udelar), do Uruguai, Instituto Politécnico de Tomar (IPT) e Universidade do Algarve, de Portugal, Instituto de Investigação Agro-nômica (IIA), de Angola e Universidade Nacional, da Colômbia.

Mobilidade II

A Universidade também aderiu ao Esquema de Mobilidade Universitária para América Latina e Caribe (EMUAL), da Asociación de Universidades de América Latina y el Caribe para la Integración (AUALCPI).

Conselho de Ciência e Tecnologia

Através do pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Luciano Volcan Agostini, a UFPel assumiu a presidência do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia de Pelotas. O objetivo do Conselho é contribuir para o desenvolvimento sustentável do Município.

Sistema de Bibliotecas é atualizado

O Sistema de Bibliotecas teve seu sistema atualizado. Agora é possível acessar o Pergamum Mobile, através de celulares, smartphones e tablets, onde os usuários podem fazer reservas, renovações e consultas ao acervo e a identificação da localização dos materiais do acervo através de QR Code.

Novos servidores

A Progep recebeu novo grupo de nove servidores técnico-administrativos, admitidos na UFPel por concurso público. As boas-vindas foram transmitidas pelo pró-reitor, Sérgio Wotter, e pelo assessor da Reitoria, Paulo Koschier no dia 30 de maio. No dia 12 do mesmo mês, a Progep já havia recepcionado outros cinco técnico-administrativos e quatro docentes.

Recondução

Os professores Alexandre Gastal e Oscar José Magalhães darão continuidade a seu trabalho na Direção da Faculdade de Direito por um novo período de quatro anos. O ato de recondução foi realizado no dia 29 de maio em cerimônia presidida pelo reitor Mauro Del Pino e prestigiada por membros da unidade acadêmica.

Patrimônio arquitetônico de Pelotas

Termo de cooperação técnica a ser firmado entre a UFPel e a Prefeitura Municipal de Pelotas objetiva a conjugação de esforços no sentido de experimentar o uso de tecnologias de representação e de visualização avançada, assim como um objeto de design, para a valorização e difusão do patrimônio arquitetônico da cidade de Pelotas.

Memorial do Anglo: a história ao alcance de todos

Fotografia: Regis Dutra



Maquetes e perspectivas fotográficas permitem que os deficientes visuais tenham experiências tridimensionais

Mãos curiosas tentam enxergar aquilo que os olhos não conseguem ver. Por meio do toque atento, são reconstituídas ferramentas, paisagens, prédios inteiros. A história do grande frigorífico que hoje é local de formação universitária chegou ao alcance de todos com a inauguração do Memorial do Anglo, realizada em meados do mês de maio.

Localizado no terceiro andar do Campus que hoje leva o nome da antiga empresa, o espaço que resgata a trajetória da empresa alimentícia instalada em Pelotas foi pensado para ser acessível a pessoas portadoras de necessidades especiais.

O ambiente, onde funcionava uma câmara frigorífica, já havia sido destinado para a criação de um memorial desde as obras de readequação das instalações do campus. Para tanto, foram deixados expostos detalhes estruturais que mostram o processo de construção da grande edificação que hoje abriga a Universidade Federal de Pelotas, como o aglomerado de cortiça posicionado

entre as alvenarias, proporcionando o isolamento térmico necessário para o espaço.

Formado por três espaços distintos, o Memorial do Anglo combina os recortes das paredes com exposições fotográficas, dispostas nas paredes e mobiliários planejados. No entanto, o grande destaque do espaço são as iniciativas de inclusão para pessoas portadoras de necessidades, uma ideia pensada desde o início do projeto por uma equipe multidisciplinar. Outra colaboração importante foi a de um estudante de música que possui deficiência visual, que trouxe colaborações para que a equipe pudesse elaborar o memorial.

Além da estratégia de montar descrições em áudio das imagens expostas, já utilizada em diversos espaços, o grupo idealizador do espaço também adotou o uso de esquemas táteis produzidos em impressoras em três dimensões. São maquetes do Campus e seus prédios e perspectivas dos planos das fotografias, sendo que muitos deles são desmontáveis, como quebra-cabeças.

Um dos esquemas que mais se destacam é o de uma fotografia de um painel de ferramentas.

A escolha das cores fortes, como o amarelo e o vermelho, também não foi por acaso: elas facilitam a compreensão e a percepção de pessoas com baixa visão, devido ao contraste. Outra possibilidade colocada para os deficientes visuais é a legenda em Braille. Os mobiliários, projetados especialmente para o local, foram pensados para facilitar o acesso a cadeirantes.

Segundo a estudante de Terapia Ocupacional, Desirée Nobre, mediadora nas visitas dos portadores de necessidades especiais, a possibilidade de eles viverem este passeio é uma experiência única. “Eles comentam que já haviam ido a exposições acessíveis, mas que o Memorial conseguiu agregar métodos através dos quais eles conseguiram sentir cidadãos de verdade”, conta. Desirée comenta que essa sensação se dá pela multiplicidade nos estímulos: “Uma coisa é ouvir a foto [por meio da descrição em áudio], outra é sentir, ve-

res a proporção”. Outro ponto destacado pela acadêmica é a questão da mediação, que enriquece o momento vivido.

Os videntes também podem experimentar o museu dessa forma: são proporcionadas visitas vendadas ao memorial, como a realizada por uma turma do curso de Museologia. A mediadora descreve o momento como angustiante para alguns dos estudantes, que não aguentaram até o fim: alguns pediram para tirar as vendas, por terem perdido a noção do tempo, espaço e até o equilíbrio.

Segundo a chefe do Núcleo de Patrimônio Cultural da UFPel, professora Francisca Michelin, a ideia é que esse conceito de acessibilidade se estenda a todos os museus a serem instalados na universidade, especialmente naqueles projetados para ocuparem o espaço da Laneira, no bairro Fragata.

As visitas ao Memorial do Anglo devem ser agendadas, pois os esquemas táteis não permanecem no local o tempo todo. Para marcar, basta enviar um e-mail para visitaanglo@gmail.com.

CIC 2014
XXIII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

XVI ENPOS
Encontro de Pós-Graduação UFPel

45 anos UFPel
VOCÊ FAZ PARTE DESTA HISTÓRIA

ESCOLA ELISEU MACIEL

INSCRIÇÕES
16/06 a 27/07
<http://ufpel.edu.br/cic>
<http://ufpel.edu.br/enpos>